

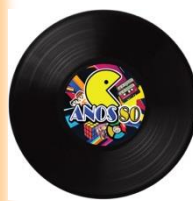
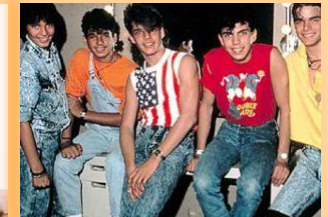


Amil Dental

**Encontro ANS
Maio/2016**

Alfieri
acasalecchi@amil.com.br

Acesso a Odontologia no Brasil



Anos 80

Acervo O Globo 1979



O país dos maus dentes (se é que eles ainda existem)



Acervo O Globo 1980 Só 5% dos brasileiros têm tratamento dentário

Acervo O Globo 1983 Dentistas pedem plano nacional de saúde oral

A maior queixa que se ouve em todas as entidades representativas dos dentistas é a de que num país com problemas tão graves de saúde oral, como o Brasil — onde cada pessoa maior de 14 anos tem em média oito dentes cariados — não existe um plano nacional de assistência odontológica, nem uma campanha permanente de prevenção de cárie.

A esse respeito, o presidente do Conselho Regional de Odontologia, Spyro Nicolas Spyridis, tem um sugestivo: — O Governo deveria oferecer uma linha de crédito à indústria odontológica, para que ela possa fornecer equipamentos padronizados. A aquisição dos equipamentos torna inacessível a clínica privada — aos cirurgiões-dentistas recém-formados.

Spyridis reclama também de que não existe no País um órgão nacional para coordenar a assistência odontológica.

— Falta no Brasil um Departamento Nacional de Odontologia, como existe o Departamento Nacional de Tuberculose, o Departamento Nacional de Endemias Rurais, entre outros. O problema é que a odontologia está sempre acoplada a alguma coisa.



Apenas cinco por cento dos brasileiros frequentam consultórios dentários, segundo informou ontem na Uerj, onde se realiza a 2ª Reunião Nacional da Academia Brasileira de Odontologia, o presidente da entidade, Charley Fayal de Lyra. Para que uma parcela maior da população possa ter assistência dentária, ele aponta como uma das soluções o aumento da contratação de dentistas pelo Inamps.

da cárie dentária" para atenuar os problemas de atendimento odontológico.

— Essa campanha — disse ele — deveria incluir todos os meios de que dispomos para a prevenção, como a terapia múltipla de fluoretos: ingestão de flúor (água fluoretada, por exemplo) e aplicação tópica do preventivo através do uso de cremes dentais e bochechos fluoretados, entre outras técnicas.

Wayne indicou como outro recurso importante a educação sanitária do paciente, sugerindo o uso diário do fio dental, a escovação precedida do uso de corantes especiais (substâncias que mostram a localização das colônias de bactérias que

Acervo O Globo 1980 Inamps: dentistas não fazem apenas extrações

coordenador de assistência odontológica do Inamps, Paulo Frenkel, desmentiu ontem a afirmação do presidente do Conselho Regional de Odontologia do Rio de Janeiro, Spyro Spyridis, de que o serviço odontológico do Instituto limitava-se a raios-X e extrações.

Frenkel disse que o Inamps faz também obturações, cirurgias, radiografias, aplicações de flúor, além de outros serviços, e apresentou a estatística de atendimentos no ano passado:

Em 1979 foram feitos pelo Inamps 25 milhões de atendimentos odontológicos

Conselho de Odontologia, não só pela demanda, mas também "porque o Inamps está participando da Semana de Odontologia — promovida pelo Conselho —, fazendo aplicações de flúor na população escolar do município de Araruama".

— Além disso o Inamps presta assistência odontológica ao excepcional em todos os Estados e mantém serviços de prevenção do câncer bucal.

Sobre a sugestão de Spyro Spyridis, de que o Inamps "aproveite aparelhos caros e ociosos de 60 faculdades de Odontologia espalhadas pelo País", um assessor do Instituto, Alcécio Teixeira de Carvalho, disse apenas que é conveniente para prestação dos serviços tem que ser proposto pelas faculdades:

— Já temos convênios com faculdades em vários pontos do País, mas a iniciativa

de cárie dentária e, sem dúvida, o uso de alimentos ricos em açúcar implica incidência de cárie."

BALEIROS

O dentista Sérgio de Carvalho Wayne, autor de trabalhos sobre odontologia preventiva, sugeriu que a classe seja consultada para a elaboração do balanço mensal da merenda escolar. Sobre as propostas de Spyro Spyridis, de que sejam incluídas no currículo escolar aulas de higiene bucal e seja proibida a presença de baleiros e docinhos nas portas de escolas, Sérgio Wayne disse:

— Acho positivo que exista uma cadeira chamada, por exemplo, "Educação para a Saúde", na qual se ensinaria normas e cuidados de higiene e limpeza e, evidentemente, a prevenção.

Acervo O Globo 1980 Dentista: no Brasil, 12 cáries por pessoa

Ao abrir oficialmente ontem no Rio a Semana de Odontologia, o presidente do Conselho Regional de Odontologia do Rio de Janeiro, Spyro Spyridis, revelou que cerca de 40 milhões de crianças no Brasil têm problemas dentários. Segundo suas estatísticas, atualmente há 1,5 bilhão de cáries — o que significa uma média de 12 dentes afetados em cada pessoa — e aproximadamente dez milhões de brasileiros sem um dente sequer.

Os serviços a serem prestados pelo Inamps, neste caso, incluíram apenas obturações simples, no tratamento de cáries primárias, ou seja, aquelas que estão em início de formação. Spyro Spyridis reafirmou, entretanto, que só com a prevenção pode-se eliminar o problema da alta incidência de cárie. Para isso, ele acha que se deve sensibilizar autoridades e a própria comunidade no sentido de estabelecer uma série de medidas preventivas, como a fluoretação das águas, a criação de um programa global de odontologia e a inclusão, no currículo escolar, de aulas sobre higiene oral supervisionadas por dentistas.

Acervo O Globo 1982 Não têm dentista 1.584 dos 4.024 municípios do País

Ao concluir na semana passada levantamento com base em dados fornecidos por todos os conselhos regionais, o Conselho Federal de Odontologia verificou que há exatamente 1.384 municípios brasileiros sem um dentista sequer. O País tem, ao todo, 4.024 municípios.

O levantamento do CPO apresenta revelações surpreendentes, como a de que dos 336 municípios da Bahia nada menos de 207 (61 por cento) estão sem dentista. Em Minas, 325 dos 722 municípios também não têm dentista.

Até em São Paulo, considerado o Estado

slonista do Estado: em Belo Horizonte, 2.786 — 35,5% dos dentistas de Minas; em Recife, 1.716 — quase 70% dos 2.438 dentistas de Pernambuco.

NECESSIDADES

O Estado que mais precisa de dentistas é o Maranhão. Lá, há um dentista para quase oito mil habitantes, quando a Organização Mundial de Saúde recomenda que a relação seja de um para 1.200 habitantes.

Depois, com um dentista para pouco mais de quatro mil habitantes, vêm Bahia, Piauí, Mato Grosso e Ceará. Os Estados com menor número de dentistas são, pelo orden, São Paulo, Rio de Janeiro e Santa Catarina, que se aproxima da relação dentista/habitante recomendada pela OMS.

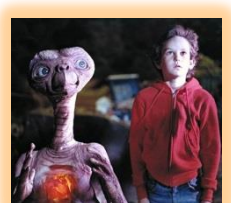
Por região, a mais carente de dentistas é a Norte (Amapá, Pará, Acre, Ama-

Interior é uma nova esperança

Está previsto, segundo o professor Charley Fayal de Lyra, diretor da Faculdade de Odontologia da UFPA, que de modo geral ainda existe mercado de trabalho para os dentistas. O mercado está saturado em algumas capitais, principalmente no Rio e em São Paulo, mas ainda pode ser destravado no interior.

— A saída — afirma o professor Charley — seria o Governo fazer um levantamento das áreas prioritárias para tratamento odontológico e distribuir nelas os dentistas recém-formados que se interessarem. Eles deveriam ter, por meio dos bancos, um crédito especial para compra de gabinetes odontológicos, semelhante ao que é feito no restante do país.

Acesso a Odontologia no Brasil



Anos 80

Apenas 5 milhões de brasileiros vão ao Dentista...(modelo de autofinanciamento)

Acervo de O Globo

“É um modelo de acesso elitista.”

Avaliou o Dr José Roberto Pontes – Presidente do Sindicato dos Odontologistas do RJ em 1983

Acesso a Odontologia no Brasil



2013

**IBGE: 94 milhões de brasileiros
(47%) foram ao Dentista, ao
menos 1, vez nos 12 meses anteriores a pesquisa.**

Fonte: Pesquisa IBGE (2015 com dados de 2013).

A Entrega do Serviço Público Avançou.
A Entrega do Serviço Particular Avançou.

**20 milhões de brasileiros receberam tratamento
“regular” através dos Planos odontológicos.**

Amil Dental

Acesso a Odontologia no Brasil

A Assistência evoluiu, mas é necessário melhorar muito os índices de acesso

A maioria da população (**53% ou 109 milhões de brasileiros**) não recebe tratamento odontológico.

Fonte: IBGE (2015 com dados de 2013)

22 milhões de brasileiros nunca foram ao cirurgião-dentista.

Fonte: Estimativa do CRO SP

Para 59% dos brasileiros, os seus direitos constitucionais em relação à Saúde Bucal, não estão sendo atendidos.

Fonte: CFO / DataFolha (2014)

Acesso a Odontologia no Brasil



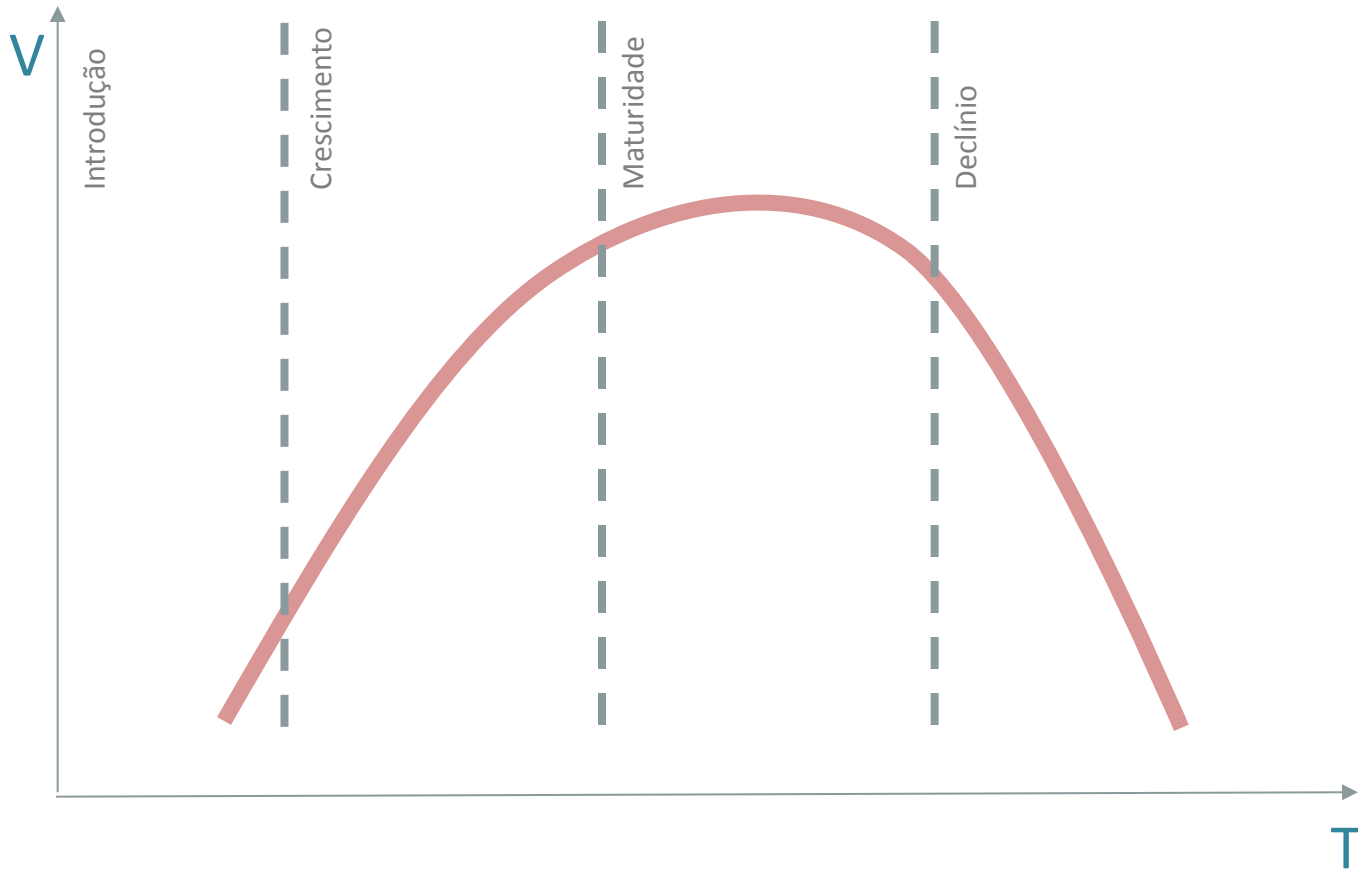
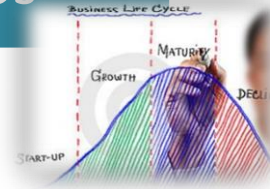
2016

Planos Odontológicos:

Multiplicadores de Acesso nas Classes C/D
Complementam a oferta de Serviço Público

Dentista “Particular”: Classes A/B+

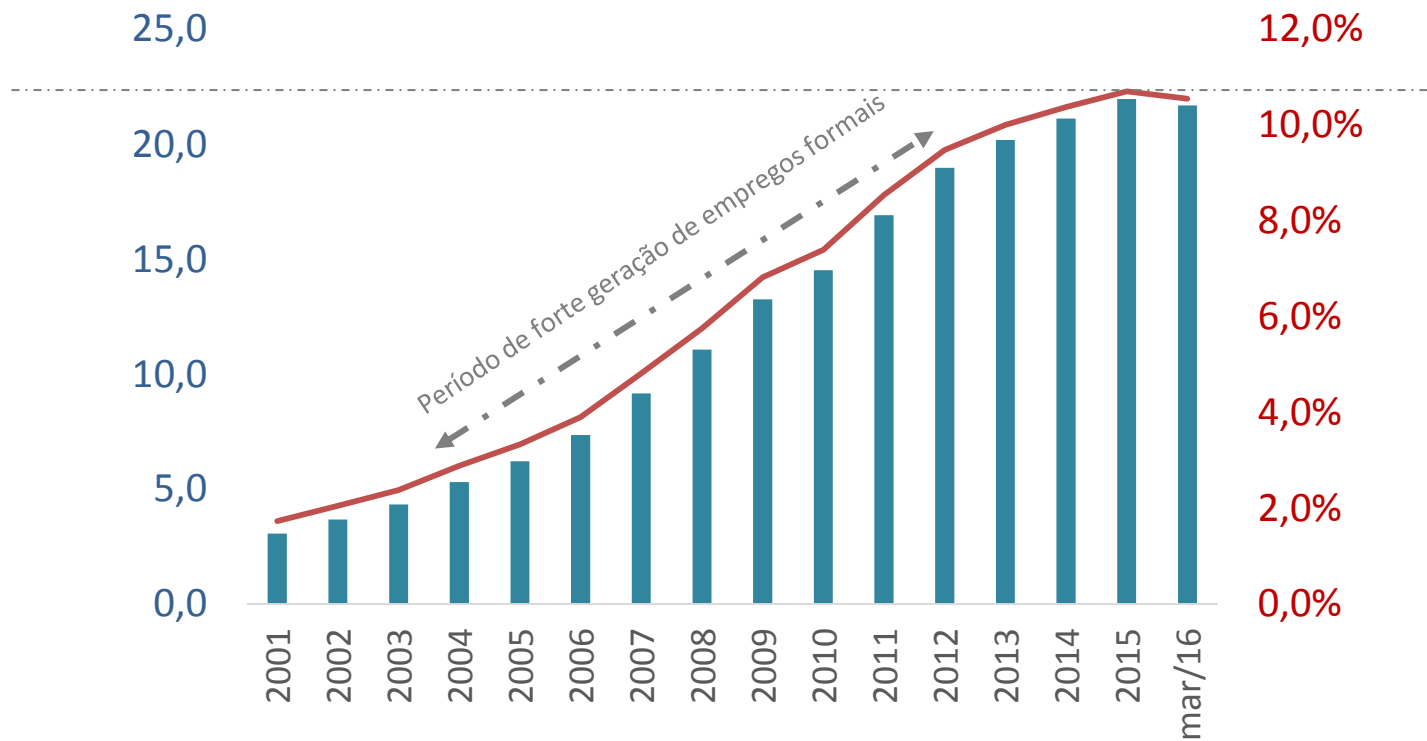
Curva Clássica do Ciclo de Vida dos Produtos / Negócios



Curva Real do Ciclo de Vida dos Planos Odontológicos no Brasil



Evolução de Beneficiários - milhões

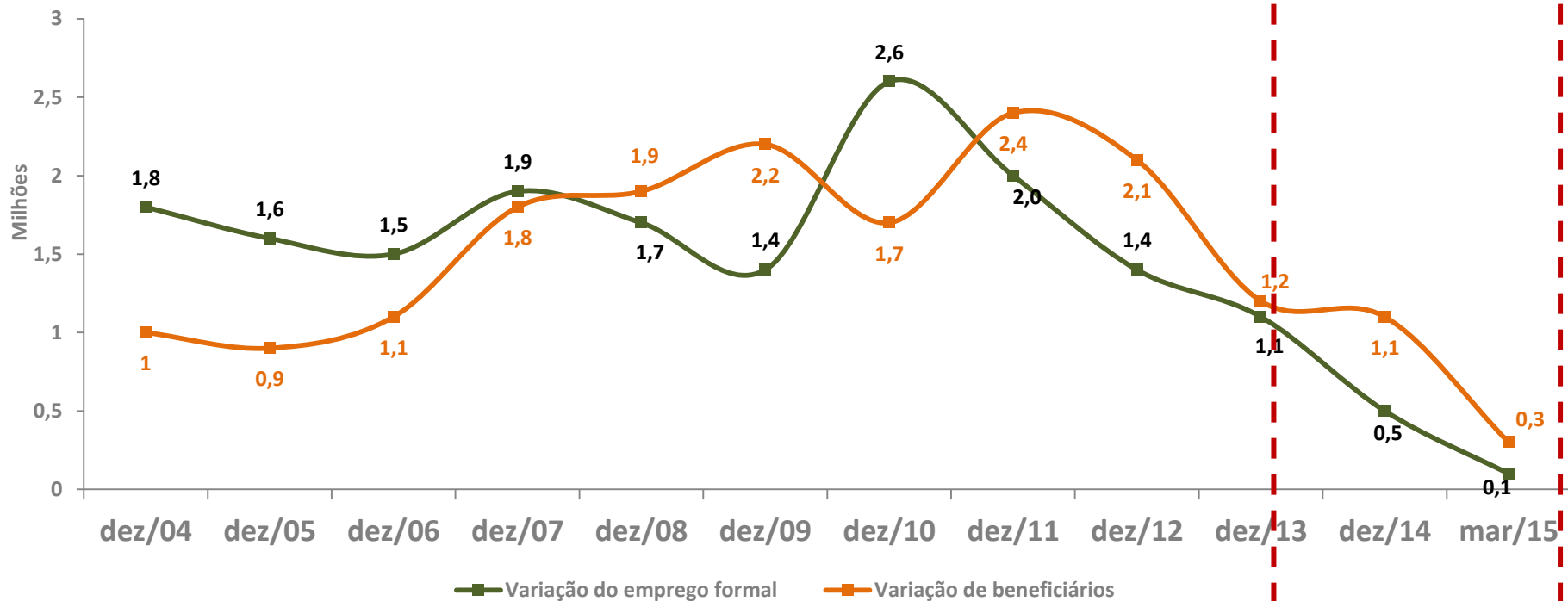


Taxa de Penetração / População Total

Variação de Emprego Formal X Variação de Beneficiários Novos



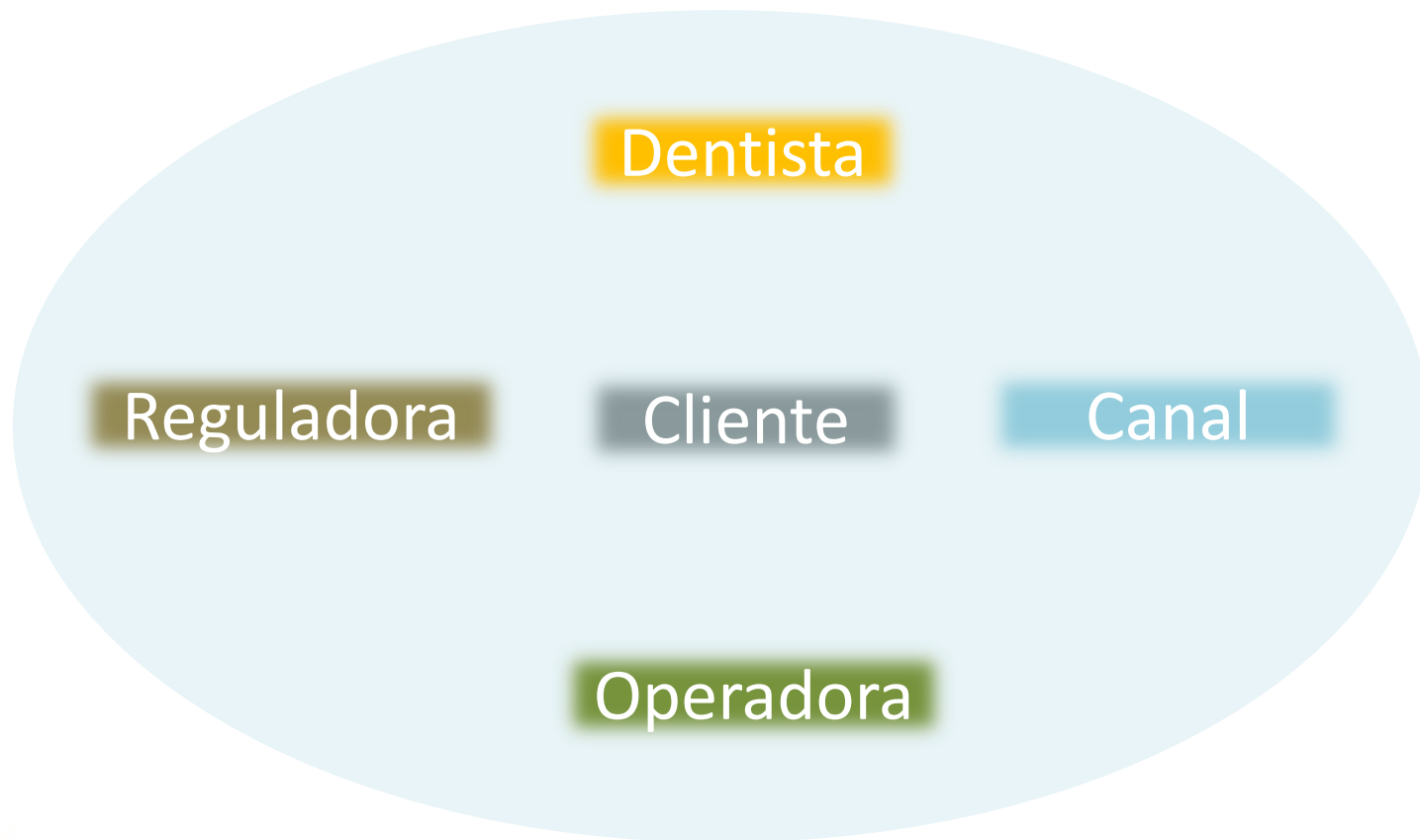
Ciclo virtuoso de geração de empregos formais interrompido. É preciso mudar



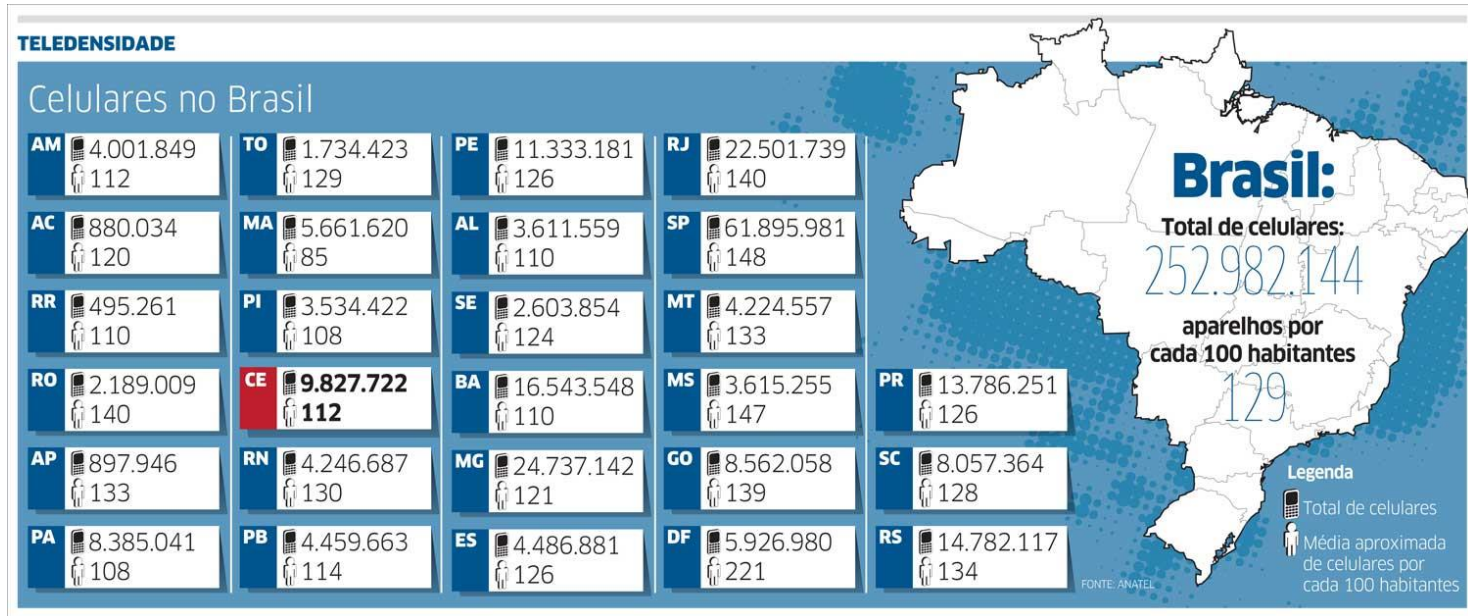
Redescobrimiento



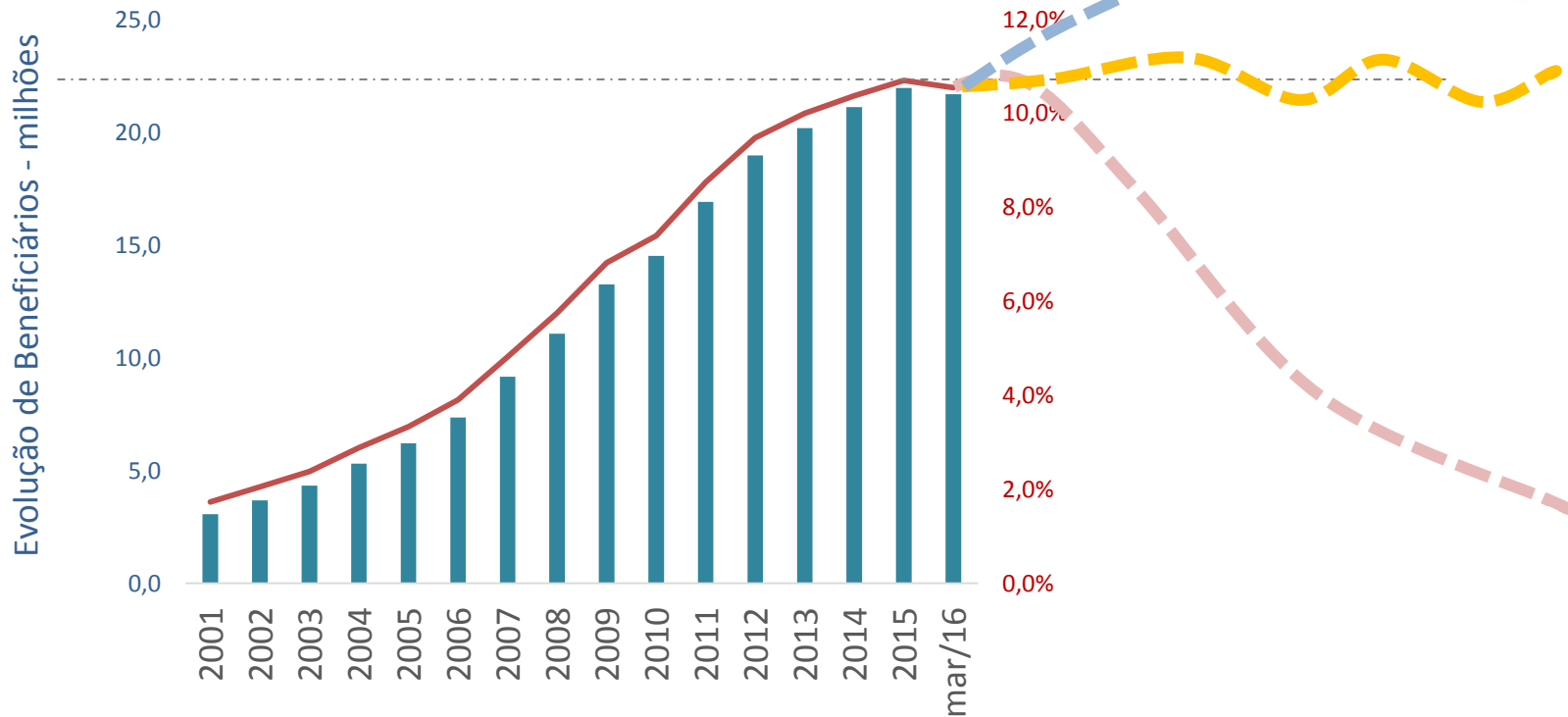
O LAB ODONTO NOS DÁ UMA OPORTUNIDADE !



Taxa de Penetração do Setor de Telefonia Móvel – 125%



Curva Real do Ciclo de Vida dos Planos Odontológicos no Brasil



Redescobrimiento



Amil Dental's Business Model

HOW

Key Partners



Key Activities



Key Resources



WHAT

Value Proposition



Protection
Convenience
Quality
Access
Self Steem

Customer Relationship
Preventive and Retention Program



Channels
Web
Brokers
BigDatas



WHO

Customer Segments

B&C CLASS



FAMILIES



MACROPROCESS COST

Digital Providers
Pay per Performance
Statistic Audit
Paper Less

COSTUMER EXPIRENCE

MultiProducts
MultiDigitalChannels
MultiCommunication
ProvidersTotalCompensation

MACROPROCESS REVENUES

Sales
Retention
RightReadjust
CrossSell

Dentista

Reguladora

Vendedor

Cliente

Alfieri
acasalecchi@amil.com.br